



Correio Manhã 06-12-2011	Periodicidade: Diário	Temática: Economia
	Classe: Informação Geral	Dimensão: 592
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
	Tiragem: 174177	Página (s): 1/19

CRISE
ECONÓMICA

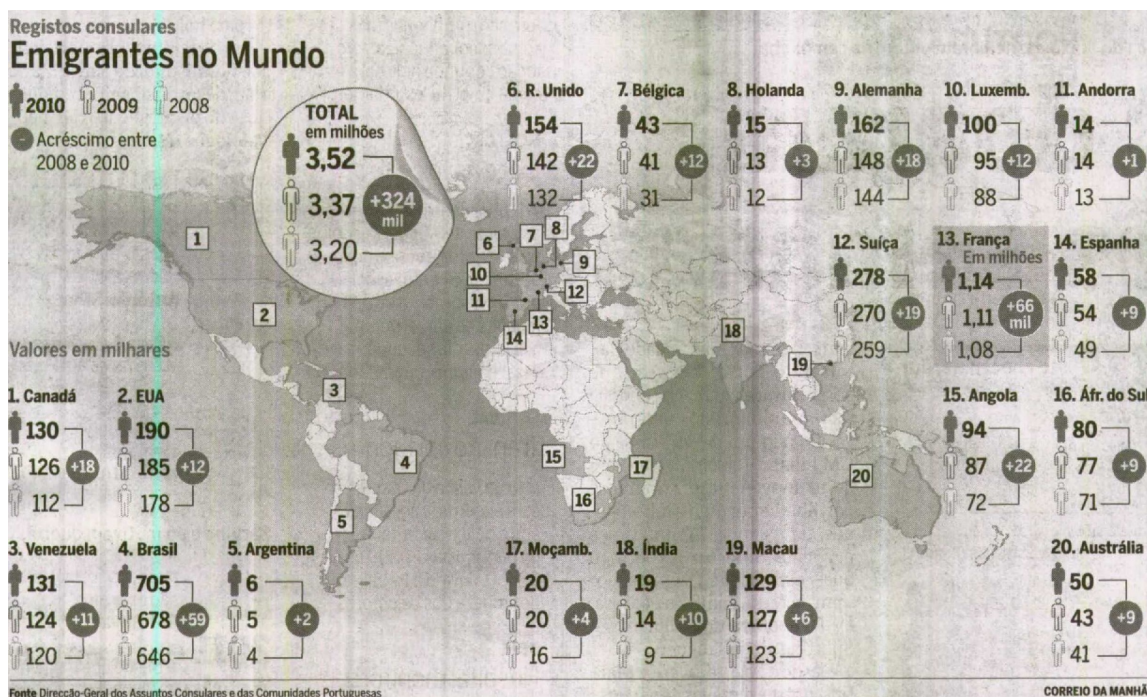
324 mil portugueses emigram

Portugal é o campeão europeu das desigualdades sociais **PÁGS. 19 E 28**

EMIGRAÇÃO ■ 3,5 MILHÕES VIVEM E TRABALHAM NO ESTRANGEIRO

Por dia emigram 408 portugueses

■ França, Brasil, Angola, Reino Unido e Suíça lideram crescimento



● JOÃO SARAGAMO

Em apenas dois anos o número de portugueses inscritos nos consulados aumentou em 324 mil, atingindo os 3,5 milhões no último ano. Em 2009 houve um acréscimo de 175 mil face a 2008, e em 2010 os portugueses no estrangeiro aumentaram 149 mil face ao ano anterior. Ou seja, em média saem do País, todos os dias, 408 portugueses. Os números do Governo português vão ao encontro dos dados divulgados pelo Ministério da Justiça do Brasil, que indicam que nos primeiros seis meses

França é o principal destino da emigração portuguesa

deste ano emigraram 52 mil portugueses para o 'gigante' sul-americano. Por países, é a França que mais portugueses atrai: em dois anos há mais 66 mil inscritos nos consulados. Brasil, Angola, Reino Unido e Suíça integram também o grupo dos cinco países mais procurados. Os dados disponibilizados pela Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas contabilizam também os nacionais com dupla nacionalidade. Os registos consulares integram os cidadãos que regularmente utilizam os serviços para obter documentação. ■

PORMENORES

ÍNDIA REVELA RAÍZES

O aumento de dez mil no número de indianos com passaporte português resulta do acréscimo de descendentes de portugueses que trataram da documentação para ver reconhecida a nacionalidade.

TRABALHO EM FRANÇA

Os portugueses são a principal força de trabalho estrangeira em França. O país conta com 298 mil trabalhadores portugueses. A segunda posição é ocupada pela Argélia, com 168 mil empregos.

Mais emigração coincide com fim de embaixadas

O reforço da emigração coincide com a decisão de encerrar temporariamente 12 representações diplomáticas. A medida anunciada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas, visa poupar 12 milhões de euros. A embaixada em Andorra é uma das sete que vai encerrar. A decisão motivou fortes críticas da comunidade portuguesa, que representa 16% da população no país dos Pirenéus. O fecho dos consulados de Frankfurt e Osnabrück (Alemanha) e Clermont - Ferrand, Nantes e Lille (França) também é contestado pelos emigrantes. ■